

ANO 34 - GOIÂNIA, MAIO / JUNHO DE 2002 - Nº 187

**FIG**  
**SESI**  
**SENAI**  
**IEL**  
**ICQ BRASIL**  
NÚCLEOS REGIONAIS

# GOIÃS INDUSTRIAL



Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás



## Parceiros na responsabilidade social

Aliados na tecnologia, indústrias e o Sistema Fieg investem em projetos de grande alcance na área social

**ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DO SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS - FIEG, SOB A RESPONSABILIDADE DA GESTÃO INSTITUCIONAL**

**DIRETOR:** José Eduardo de Andrade Neto

**EDITORES:** Jâvier Godinho e Joelma Pinheiro

**COLABORADORES:** Alessandro Borges, Dehovan Lima, Geraldo Neto,

Mátya Cunha, Ana Valéska Ataíde e Simão César Ferreira

**FOTOS:** Silvio Simões, Néelson Santos, Wagner Soares, Weimer Carvalho e Miguel Ângelo

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Haráciõ Fernandes / Equipe Propaganda

**FOTOLITO:** Poliflor Produções Gráficas e Editora Ltda.

**IMPRESSÃO:** Saara Editora Gráfica

Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG

Avenida Anhanguera, n.º 5.440 - Edifício José Aquino Porto,

Palácio da Indústria

Centro - Goiânia/GO - CEP 74043-010

Fone (62) 216-0400 - Fax (62) 228-2975

Home-page: [www.fieg.org.br](http://www.fieg.org.br)

E-mail: [fieg@fieg.org.br](mailto:fieg@fieg.org.br)

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

**Diretor Regional:** Paulo Vargas

Rua 227-A, n.º 95 - Setor Universitário - Goiânia/GO - CEP 74610-060

Fone/Fax (62) 202-1211

Home-page: [www.senaigo.com.br](http://www.senaigo.com.br)

E-mail: [senaig@senaigo.com.br](mailto:senaig@senaigo.com.br)

Serviço Social da Indústria - SESI

**Diretor Regional:** Paulo Alfonso Ferreira

**Superintendente:** José Alves Fernandes Filho

Av. Araguaia, n.º 1.544 - Edifício Albano Franco, Vila Nova - Goiânia/GO

CEP 74645-070

Fone (62) 219-1300 - Fax (62) 224-0677

E-mail: [sesi@persogo.com.br](mailto:sesi@persogo.com.br)

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

**Diretor Regional:** Daniel Viana

**Superintendente:** Paulo Galeno Paranhos

Av. Anhanguera, n.º 5.440 - Edifício José Aquino Porto, Palácio da Indústria - Centro

Goiânia/GO - CEP 74043-010

Fone (62) 216-0300 - Fax (62) 216-0301

Home-page: [www.ielgo.com.br](http://www.ielgo.com.br)

E-mail: [iel@ielgo.com.br](mailto:iel@ielgo.com.br)

Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ BRASIL

**Diretor Regional:** Daniel Viana

**Superintendente:** Paulo Galeno Paranhos

Av. Anhanguera, n.º 5.440 - Edifício José Aquino Porto, Palácio da Indústria - Centro

Goiânia/GO - CEP 74043-010

Fone (62) 216-0340 - Fax (62) 216-0341

Home-page: [www.icqbrasil.com.br](http://www.icqbrasil.com.br)

E-mail: [icq@icqbrasil.com.br](mailto:icq@icqbrasil.com.br)

Núcleo Regional da FIEG em Anápolis

**Presidente:** Waldyr D'Dwyer

**Coordenador Executivo:** Gilson Teixeira do Amaral Brito

Av. Eng.º Roberto Mange, n.º 239 A, Bairro Jundiá - Anápolis/GO

CEP 75113-830 - Fone/Fax (62) 311-5565

E-mail: [nurcaps@fieg.org.br](mailto:nurcaps@fieg.org.br)

**PRESIDENTE**

Paulo Alfonso Ferreira

**1º VICE-PRESIDENTE**

Pedro Alves de Oliveira

**VICES-PRESIDENTES**

Abílio Pereira Soares Júnior

Alcísio Sávio da Silva

Alfaiir T. Borges

Antônio Clovis A. Carneiro

Antônio de Souza Almeida

Carlos Alberto Vieira Soares

Daniel Viana

Edmar Sabino Neves

Elia Rudá Simão

Hélio Neves Júnior

Heronés Machado Ribeiro

Isaias L. da Silva

José Luiz Rosa

José Vieira Gornide Júnior

Laerte Simão

Luiz Gonzaga de Almeida

Mário Andrada Valois

Mário Renato G. de Azeredo

Maurício Alves Dourado

Orival Mendonça

Orzomar A. Siqueira

Rubens Marianni

Said Vieira Borges

Waldyr D'Dwyer

**1º SECRETÁRIO**

Ivan da Glória Teixeira

**2º SECRETÁRIO**

Henrique W. M. de Andrade

**1º TESOUREIRO**

Hélio Neves

**2º TESOUREIRO**

Joaquim José Brandão

**CONSELHO FISCAL**

Antônio N.S. Fogaça

Paulino Gomes Taveira

Sarkis Nahi Curi

**CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO À CNI**

José Aquino Porto

(Licenciado)

Paulo Alfonso Ferreira

Ivan da Glória Teixeira

**PRESIDENTE DE HONRA DA FIEG**

José Aquino Porto

**CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO À FIEG**

Abílio Pereira S. Júnior

Abirão Antônio Nizim

Aloísio Sávio da Silva

Alfaiir Teixeira Borges

Ângelo Tomaz Landim Jr.

Anísio Queiroz de Carvalho Jr.

Antônio Clovis Carneiro

Antônio de Souza Almeida

Caetano Mário Fortin

Carlos Alberto Diniz

Carlos Roberto Viana

Claúdio Henrique Chini

Cyro Miranda Gifford Junior

Daniel Viana

Domingos Sávio G. de Oliveira

Domingos Villefort Orzil

Edmar Sabino Neves

Eduardo Cunha Zuppani

Euripedes Iralzardo Nunes

Frederico Martins Evangelista

Gregório Vassilve Ferreira

Hélio Neves

Hélio Neves Júnior

Heno Jacomo Perillo

Henrique W. Morg de Andrade

Humberto R. de Oliveira

Izaías Lopes da Silva

Jair Ricci

João Essado

Joaquim Cordeiro de Lima

Joaquim José Brandão

Jorge Luiz Bizoul Meister

José Antônio Simão

José Carlos S. de C. Meirelles

José João Batista Sivaí

José Magno Pato

José Rodrigues Peixoto Neto

José Vieira Gornide Júnior

Laerte Simão

Leonardo Jayme de Animaláa

Leopoldo Moreira Neto

Luiz Medeiros Pinto

Luiz Nézio

Manoel de Souza

Mário Renato G. de Azeredo

Marley Antônio Rocha

Maurício Alves Dourado

Ondre Andrade Pereira

Oriando Alves Carneiro

Paulo Alfonso Ferreira

Pedro Alves de Oliveira

Raimundo Viana Dutra

Roberto Guimarães Mendes

Sandro Antônio Scedro Mabel

Segundo Brazios M. Ubiratan

Valdemário R. de Andrade

Waldyr D'Dwyer

Walterdan F. Madalena

Wilson de Oliveira

Wilson Mauricio de Oliveira

**ÍNDICE**

Palavra do Presidente

3

**Entrevista:** Eduardo Gonçalves, diretor-presidente do Grupo Greenpharma

4

**Capa:** Responsabilidade Social, investimento cada vez mais presente nas empresas

10

**Comércio Exterior:** Setor farmoquímico goiano tem projetos de exportação para o Chile

16

**Sesi:** Abertas inscrições ao Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho

18

**Senai:** Ensino superior à vista

26

**ICQ Brasil:** Novas empresas são certificadas

32

**Indústrias:** Café da Roça em busca de novos mercados

35

Giro pelos sindicatos

39

# Aprendiz ganha espaço no mercado

## A aprendizagem no Brasil adquiriu novos contornos com a aplicação de leis recentes



Com a publicação da Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000; da Resolução nº 74, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), de setembro de 2001; e da Portaria nº 702 e Instrução Normativa nº 26, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), de dezembro de 2001, a aprendizagem ganhou novo tratamento. Antes desses documentos, apenas a indústria era obrigada a admitir aprendizes, em cotas que variavam de 5% a 15% dos trabalhadores qualificados. Com a publicação da Lei e das Portarias, essa obrigatoriedade foi estendida a todos os segmentos econômicos.

Outra mudança introduzida refere-se à abertura do sistema de aprendizagem profissional, antes restrito às instituições do Sistema "S" (Senai e Senac). Agora, entidades não governamentais e escolas técnicas de educação poderão ministrar cursos aos menores aprendizes. Mas elas só atuarão quando as instituições do Sistema "S" não conseguirem atender à demanda, ou não oferecerem todos os cursos necessários à determinada região.

Para o gerente de Educação Profissional do Senai-GO, Manoel Pereira da Costa, nos 60 anos de existência do Senai no Brasil, o estatuto da aprendizagem mereceu atenção especial e ela sempre foi a principal forma de atuação da instituição. Ele observa que a obrigatoriedade do atendimento, a expectativa do aumento no número de alunos em 2002 e a necessidade de se adequar às novas tecnologias levaram a entidade a reformular as diretrizes para a aprendizagem profissional. O

projeto para atender às novas demandas começou a ser elaborado no ano passado e está sendo implementado, em fase experimental, em alguns departamentos regionais, estudado por todos os demais DRs da entidade. O projeto Novos Rumos da Aprendizagem Industrial pretende ampliar as estratégias de aprendizagem, atualizar e melhorar o projeto pedagógico antes exclusivo às instituições do Sistema S, à novas entidades.

Ele lembra que a instituição dispõe de mais de 650 unidades espalhadas pelo País que oferecem 1.800 cursos de formação profissional em diferentes áreas. No ano passado, o Senai capacitou 2,2 milhões de alunos, 37 mil matrículas foram de aprendizes.

**Parceria para orientar** - "Vimos essas mudanças como avanços e já estamos atuando junto às empresas, informando sobre a legislação e orientando em casos de dúvidas", afirma o vice-presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho da Fieg, Hélio Naves. Para ele, uma das grandes preocupações do Conselho é que as empresas não apenas coloquem os menores como forma de cumprimento da legislação, mas que qualifiquem esse aprendiz de forma eficiente. Hélio Naves lembra que o Conselho, em parceria com a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) e o Sistema "S", empenha-se para que o empresariado se conscientize de que tem duas opções para cumprir as determinações da aprendizagem: encaminhar adoles-

centes que já compõem seu quadro funcional para cursos técnicos profissionais, ou, em caso de não terem nenhum adolescente contratado, procurar as entidades que oferecem tais cursos, em busca de alunos que ainda não conseguiram colocação no mercado.

Em Goiás, a DRT está atenta ao cumprimento da nova legislação. Segundo o coordenador do Grupo Especiais de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho Adolescente (GECTIPAs), Virgínio Montenegro, para que possa contratar um trabalhador aprendiz, a empresa precisa estar atenta. As empresas são obrigadas a admitir em seus quadros de pessoal e matricular, nos cursos mantidos pelo Senai/Senac, menores aprendizes, em determinadas proporções. Os estabelecimentos industriais, inclusive os de transporte, comunicações e pesca, uma quantidade igual a 5% no mínimo e 15% no máximo, do número de empregados existentes em cada um de seus estabelecimentos, cujos ofícios demandem formação profissional. Em estabelecimentos comerciais, os que possuem até nove empregados estão desobrigados dessa exigência; de 10 a 18 empregados, deverão ter um aprendiz; de 19 a 28, dois aprendizes; de 29 a 38, três aprendizes, e assim por diante. A DRT está fornecendo aos empresários toda a orientação necessária à contratação de menores aprendizes. ■